

Coluna do Castello

ACM quer união das forças de centro

O ministro Antônio Carlos Magalhães, antes da operação a que foi submetido ontem no Incor, já estava atuando, politicamente, seja em conversas com pessoas que o visitam no Incor, seja por telefone. Ao presidente da República manifestou preocupação com o lançamento da candidatura do ministro Íris Resende, a qual a seu ver não deveria ainda ser colocada, no momento em que deve ser contemplada de preferência a hipótese de entendimento entre as forças que mostram afinidade, num momento grave para a vida nacional. Entende Antônio Carlos que a perspectiva de unidade dessas forças deve ser preservada acima de qualquer tendência ocasional por esse ou aquele nome. Não faz restrição a Resende mas afasta a idéia de que se assumam desde já compromissos irreversíveis.

Coisa semelhante disse o ministro das Comunicações a Aureliano Chaves, que o procurou em São Paulo. Apóia sua candidatura sem tergiversação, por entender que essa é uma colocação legítima dentro do PFL. Mas aconselha o ex-vice presidente a fazer permanentemente avaliação das possibilidades de vitória, pois algo de mais importante do que preferências partidárias ou pessoais se joga neste momento. Aureliano respondeu que sua candidatura jamais poderia ser empecilho a um agrupamento de forças concorrentes em preservar para o país as instituições democráticas. Tem plena consciência da gravidade da hora e saberá agir em consequência desse sentimento de responsabilidade que jamais lhe faltou.



O universo político no qual pensa Antônio Carlos compreende o PFL, o PTB, o PDS e parte do PMDB, bem como forças menores que poderão se aliar em torno de um objetivo principal. O acordo deverá ser conduzido oportunamente para o nome que apresentar melhores chances de se opor à esquerda, mobilizada em torno principalmente das candidaturas de Lula e Leonel Brizola. Como são conhecidas suas ligações pessoais com Jânio Quadros, o ministro admitiu em conversa com seu colega José Aparecido que poderá ser o ex-presidente o denominador comum das forças que, a seu ver, têm a responsabilidade de preservar um programa liberal na vida do país. Jânio, Aureliano e Antonio Ermírio são ainda as alternativas mais visíveis para um acordo das forças de centro.

COLUNA DO CASTELLO